

Resumo da Reunião do G6 Grupo das Universidades Públicas sediadas em São Paulo¹

Data da Reunião: 25 de abril de 2025. Video: https://youtu.be/0AQUPD2xNdl

Participantes: Ana Paula Montagner (Unicamp) Dulce Helena Siqueira Silva (Unesp), Elmer Mateus Gennaro (Unesp), Emerson Gomes dos Santos (Unifesp), Erick Lazaro Melo (UFSCar), Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques (USP), Jacques Marcovitch (Métricas), Justin Axelberg (Métricas), Lia Rita Azeredo Bittencourt (Unifesp), Pedro Belasco (Metricas), Silviane Duarte (Unicamp), Ricardo Taniwaki (Ufabc), Rogério Fortunato Jr (UFSCar) (Representantes das universidades UNESP, UNICAMP, UFSCar, UNIFESP, USP e UFABC e membros do projeto Métricas.)

1. Objetivo da Reunião

Discutir a colaboração entre as instituições para aprimorar indicadores, compartilhar experiências e fortalecer a gestão baseada em dados.

2. Cronograma de Reuniões

- Frequência: Bimestral, sempre na última sexta-feira do mês, às 14h.
- Datas propostas: 27 de junho, 29 de agosto, 31 de outubro, 19 de dezembro
- Flexibilidade para ajustes conforme necessidades das agendas.

Apresentações dos Escritórios de Gestão de Dados e Indicadores

a. UNESP

Apresentador: Elmer Mateus Gennaro (Coordenador do EGD - Escritório de Gestão de Dados)

- Principais Pontos:
 - Criação do EGD: Estratégia implementada em 2022 para superar a extração manual de dados e consolidar uma estrutura robusta.
 - Integração de Sistemas: Monitoramento de dados de 90 sistemas institucionais, com automação de processos que reduziram tarefas de semanas para minutos.
 - Dashboards: Desenvolvimento de painéis interativos em tempo real para gestores universitários e unidades acadêmicas.
 - Governança: Alinhamento com LGPD, Lei de Acesso à Informação e interoperabilidade entre sistemas.
 - Desafios:
 - o Consolidar a estrutura organizacional.
 - Ampliar a conformidade legal.

¹ Notas sobre a elaboração deste documento: As falas foram adaptadas para clareza, mantendo o conteúdo original e o contexto técnico. Detalhes adicionais podem ser consultados na gravação completa da reunião. Elaborado pela equipe de documentação do G6 - Métricas (com apoio de ferramentas de LLM para síntese).



- o Fortalecer a cultura de dados na instituição.
- Colaboração no G6: "A troca de experiências entre universidades é essencial para fortalecer a cultura de dados no ensino superior. Projetos conjuntos podem ampliar nossa capacidade de demonstrar impacto social."

b. UNICAMP

Apresentadora: Silviane Duarte (Coordenadora do EDAT - Escritório de Dados e Apoio à Transformação)

- Principais Pontos:
 - Bases Integradas: Mais de 20 sistemas institucionais interligados, com mais de 250 painéis automatizados e atualizados em tempo real.
 - Ciclo de Gestão Estratégica: Participação na avaliação institucional e no planejamento estratégico (COPEI), com foco em indicadores de desempenho.
 - Comitê de Governança de Dados: Criado em abril de 2025 para coordenar políticas e promover o cruzamento de dados entre órgãos.
 - Comunidades de Dados: "Criamos comunidades com secretarias de graduação, pós-graduação e escritórios de apoio ao pesquisador para definir métricas alinhadas às demandas institucionais."

Desafios:

- o Engajar novas gestões durante a transição (2025-2029).
- o Incorporar inteligência artificial nas análises.
- Ampliar a capilaridade nas unidades de ensino.

c. UFSCar

Apresentador: Erick Lazaro Melo (Representante do Núcleo de Dados) Principais Pontos:

- Fase Atual: Escritório em incubação, vinculado à fundação de apoio, com foco em dados de pesquisa e extensão.
- Iniciativas Relevantes:
 - Integração de dados da RAIS (Ministério do Trabalho) para análise de egressos.
 - Mapeamento de patentes, grupos de pesquisa e projetos FAPESP.
 - Plataforma LUMN para conexão de ex-alunos (7 mil cadastrados em 42 países).

Resultados:

"Cruzamos dados de egressos com informações salariais, identificando o impacto econômico dos cursos. Isso direcionou editais para ODS específicos."

- Desafios:
 - Consolidar dados dispersos em uma única plataforma.
 - Estudar a ocupação de vagas via SISU.
 - Acessar dados de autônomos e PJs (Receita Federal).
- Próximos Passos: "Queremos aprofundar análises de impacto social e replicar metodologias compartilháveis com o G6."



d. UNIFESP

Apresentador: Emerson Gomes dos Santos (Coordenador do Escritório de Dados) Principais Pontos:

- Contexto Institucional: Complexidade devido à expansão territorial e temática da universidade.
- Portal de Dados: Organização de indicadores por temas (ensino, pesquisa, extensão) e acesso a dados abertos.
- Produtos Desenvolvidos:
 - o Painéis para gestão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).
 - Sistemas de apoio à gestão acadêmica e administrativa.
- Reestruturação: "Estamos revisando a governança do escritório por meio de um grupo de trabalho, com foco em capacitação em LGPD e interoperabilidade."
- Política de Dados:
 - Diretrizes aprovadas em 2023 para coleta, armazenamento e acesso.
 - Articulação entre Pró-Reitoria de Planejamento, STI (TI) e CRBU (Bibliotecas).
- Desafios:
 - Revisar fluxos de liberação de bases de dados.
 - Ampliar a formação técnica da equipe em governança de dados.

e. USP

Apresentadora: Fátima Nunes (Coordenadora do EGIDA - Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico)

Principais Pontos:

- Estrutura: Vinculado ao gabinete da reitoria, com equipe multidisciplinar (bibliotecário, analistas administrativos e de sistemas).
- Pilares Estratégicos:
 - Portal da Transparência: Conformidade com LGPD e disponibilização de dados editáveis (>90% atendidos).
 - Anuário Estatístico: Publicação ágil com visualização interativa e dados confiáveis.
 - Indicadores de Desempenho: Desenvolvidos por grupos de trabalho oficiais (ex.: impacto social).
 - Rankings: Monitoramento de 22 rankings internacionais e 3 nacionais, com boletins analíticos para gestores.
- Avanços Recentes:
 - o Duplicação da equipe em 2024 (4 servidores técnico-administrativos).
 - o Programa "Interlocutores" para formação de cultura de dados nas unidades.
- Desafios:
 - Reduzir a coleta manual de dados e Implementar estatística preditiva.
 - Ampliar a mensuração de impacto social.
- Colaboração no G6: "Sugiro que cada universidade traga uma dificuldade específica para discussão na próxima reunião. Por exemplo, compartilharmos metodologias de análise de egressos com a UFSCar e Unicamp, o que enriqueceu nossos processos."



4. Destaques Comuns Entre as Universidades

- 1. Interoperabilidade: Necessidade de integração entre sistemas institucionais.
- 2. LGPD: Conformidade e segurança no tratamento de dados.
- 3. Capilaridade: Desafio de envolver unidades acadêmicas na cultura de dados.
- 4. Colaboração no G6: "Projetos como análise de impacto social e compartilhamento de metodologias (ex.: uso da RAIS) serão prioridades nas próximas reuniões."

5. Discussões e Convergências

- Colaboração interinstitucional: Compartilhamento de metodologias (ex.: uso da RAIS na UFSCar).
- Desafios comuns:
 - o Dificuldade de capilarização nas unidades acadêmicas.
 - Necessidade de padronização de indicadores.
 - o Limitações de recursos humanos e tecnológicos.
- Oportunidades:
 - o Projetos conjuntos (ex.: impacto social das universidades).
 - o Uso de IA para análise preditiva.

6. Encaminhamentos e Próximos Passos

- Próxima reunião (27/06):
 - o Discussão de indicadores exigidos por agências (MEC, CAPES, CNPq).
 - Apresentação de dificuldades específicas de cada escritório para colaboração.
- Ações gerais:
 - Publicação das apresentações e gravações no portal Métricas (após aprovação).
 - Criação de página dedicada aos escritórios no portal.

7. Considerações Finais

- Urgência: Defender a autonomia universitária com dados robustos para o diálogo com a sociedade e órgãos governamentais.
- Coalizões: Fortalecer parcerias internas e externas para enfrentar desafios políticos e orçamentários.
- Monitoramento: Acompanhamento contínuo das metas e transparência nos resultados.

Os participantes reforçaram a importância do projeto Métricas como impulsionador da cultura de dados nas universidades paulistas. A próxima reunião terá foco em soluções colaborativas para os desafios identificados.

Coordenação do G6: Lia Rita Azeredo Bittencourt (Unifesp) e Fátima Nunes (USP)